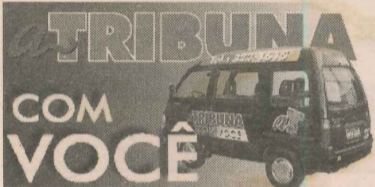


# Tartarugas dão show na praia de Bicanga

FOTOS: HELSON MOURA/AT

A orla é área de desova de tartaruga. No local está sendo desenvolvido projeto de preservação



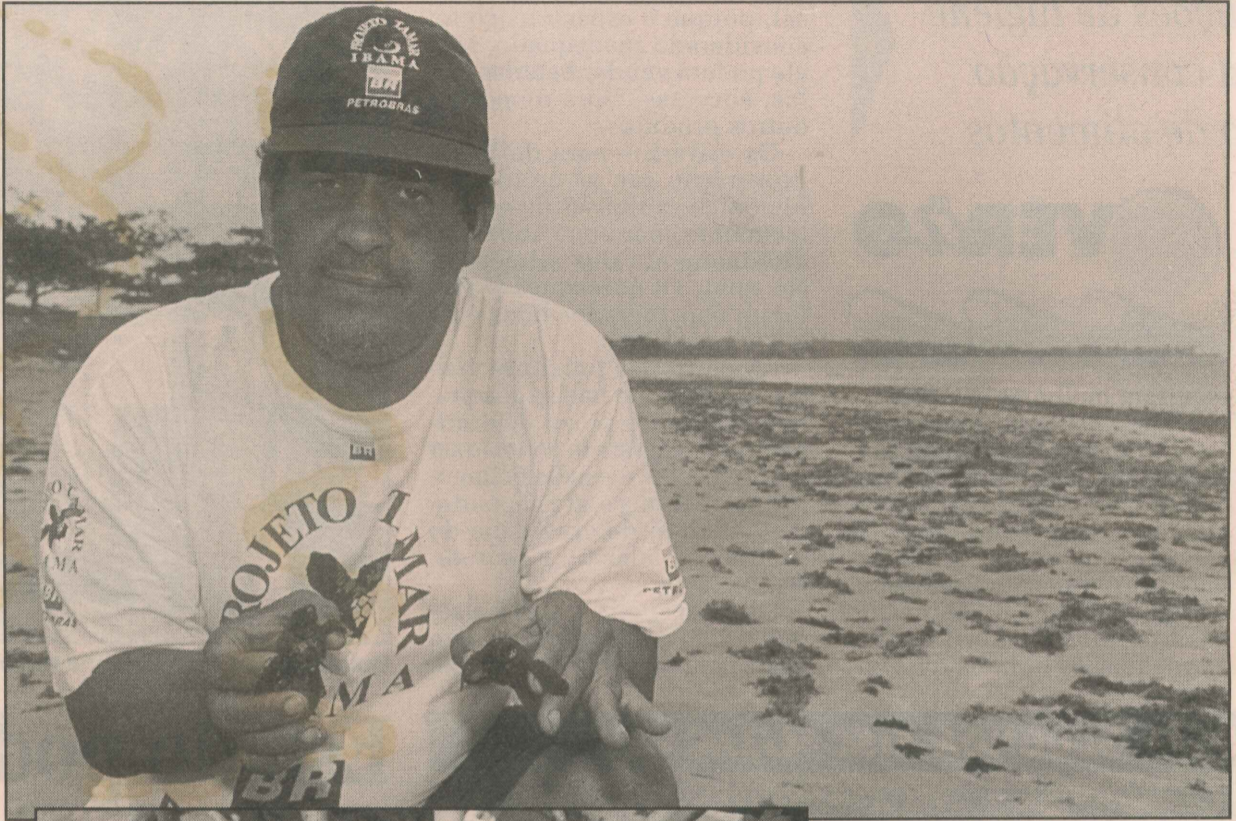
Uma lição diária de dedicação à natureza e a espécies que lutam pela sobrevivência, em meio às ameaças da falta de sensibilidade humana e dos perigos do próprio meio ambiente.

No balneário de Bicanga, na Serra, a natureza reserva outros atrativos além do mar azul, o sol e o barulho das ondas. No local, funciona o Projeto Proteção às Tartarugas, que visa à preservação da espécie.

Duas pessoas da comunidade receberam treinamento e foram designadas para monitorar a desova e o nascimento dos filhotes.

Antes da criação do projeto, há três anos, a maioria das tartarugas morria pouco depois de nascer. Os animais eram capturados ou iam para o asfalto e acabavam atropelados por automóveis e ciclistas.

Os dois monitores foram treinados por profissionais do Projeto Tartarugas Marinhas (Tamar), de Regência, em Linhares. Na época da desova, que acontece de outubro a janeiro, eles saem de madrugada para acompanhar as tartarugas. A cada desova é colocada uma média de 120 ovos.



**Elias apaga rastros das tartarugas na areia durante a madrugada, para evitar que sejam capturadas. Até março, é possível ver os filhotes na areia**

Dedicação e amor à natureza são os requisitos básicos para desempenhar essa missão, que exige esforço, sensibilidade e disposição. "Saio de madrugada e apago os rastros que elas deixam na areia. Assim, não há perigo de serem capturadas, mas todo cuidado é pouco. Infelizmente, o maior predador dessa espécie é o homem. Faço tudo com um enorme prazer", disse o morador Elias

Tomaz de Oliveira, um dos monitores do projeto.

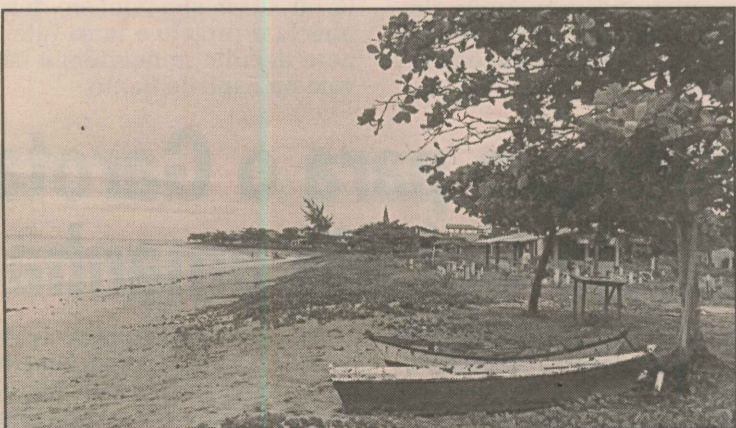
O nascimento dos filhotes ocorre no período de dezembro a março, geralmente entre o fim da tarde e o amanhecer. O trajeto de centenas delas em direção ao oceano é mais um espetáculo à parte que a natureza oferece.

O maior atrativo para as tartarugas é que a praia de Bicanga é arenosa e de região quente.

A coordenadora técnica do Tamar no Estado, Cecília Baptisote, alertou que é importante as pessoas não mexerem nos ninhos nem nos filhotes. Também não devem acender luzes, pois a iluminação desorienta os filhotes, prejudicando o percurso praia-mar.

O Projeto Proteção às Tartarugas é mantido pela Prefeitura da Serra e pelo Projeto Tamar.

## OPÇÕES DE LAZER NO BALNEÁRIO



**PRAIA** - Considerada a melhor opção de lazer do lugar, a praia de Bicanga é a alternativa mais barata e acessível a turistas e capixabas que estão à procura de um lugar agradável para passar as férias ou simplesmente curtir um dia de sol, longe dos agi-

tos urbanos.

Com um pouco mais de sorte, quem vai à praia de Bicanga, que possui 1,3 mil metros de extensão, é surpreendido com espetáculos à parte da natureza, como visitas de pingüins e nascimento de tartarugas marinhas.



**FUTEBOL** - Cerca de 80 crianças e adolescentes de Bicanga frequentam gratuitamente a escolinha de futebol, na Associação de Subtenentes e Sargentos da Polícia Militar do Espírito Santo (Asses). Para frequentar as aulas

os alunos precisam tirar boas notas.

"Foi a forma que encontramos de promover a integração entre clube e comunidade, tirando nossas crianças da rua", disse o diretor de esportes da Asses, subtenente Marcos José de Oliveira.